



Universidade do Minho
Escola de Engenharia

Ata da Reunião do Conselho de Escola

EEUM-CE-02/2021

28 de abril de 2021

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, reuniu pelas catorze horas e trinta minutos, por modo remoto via plataforma ZOOM, o Conselho de Escola da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM), com a agenda que consta da convocatória em anexo (Anexo 1 - CE-02/2021).

Presenças: a) Professores e Investigadores: José António Colaço Gomes Covas, Paulo Jorge Gomes Ribeiro, Filomena Maria Rocha Menezes Oliveira Soares, Olga Machado de Sousa Carneiro, Paulo Alexandre Ribeiro Cortez, Paulo Jorge Freitas Oliveira Novais, Rui Manuel Sá Pereira Lima, Tiago Filipe da Silva Miranda, Luís Manuel Dias Coelho Soares Barbosa, António Nestor Ribeiro; b) Estudantes: André Gomes Pereira, Catarina Cubo da Fonte, Sara Margarida Rodrigues Domingues; c) Não docente: Acácio Rui Santos Costa.

Ausências justificadas: José Mendes Machado.

Pedro Miguel Ferreira Martins Arezes participou, como convidado, na qualidade de Presidente da EEUM.

Paulo Ribeiro secretariou a reunião.

1. Informações

O Presidente do Conselho de Escola (CE), José Covas, informou que o membro António Nestor Ribeiro tomou posse em substituição de Raúl Fanguero.

José Covas fez um ponto de situação sobre os regulamentos, tendo informado que o Regimento do Conselho de Escola e o Regulamento do Departamento de Informática foram homologados pelo Sr. Reitor, tendo sido devolvidos pela Assessoria Jurídica da Universidade do Minho, para pequenas correções, os Regulamentos do ISISE e o Regulamento Eleitoral do ISISE, continuando ainda em análise os Regulamentos do Departamento de Engenharia Biológica, o Regulamento do Centro de Engenharia Biológica e o Regulamento do Departamento de Engenharia de Polímeros.

O Presidente do CE informou ainda, por indicação do Sr. Vice-Reitor Eugénio Campos Ferreira, que os Conselhos de Unidades Orgânicas, em interação com os respetivos centros de investigação, devem verificar a conformidade da disposição incluída no Decreto-Lei n.º 63/2019 de 16 de maio, que estabelece o (novo) Regime Jurídico das Instituições de I&D, nomeadamente em relação ao cumprimento do estipulado no artigo 25.º, que determina que o Conselho Científico dos centros de I&D deve ser “constituído por todas as pessoas que, a qualquer título, exerçam atividade na Instituição, desde que sejam titulares do grau de doutor ou integrem a carreira de investigação, a carreira do pessoal docente das universidades ou a carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico”. Esta informação será divulgada junto dos Diretores dos Centros de I&D da Escola de Engenharia da Universidade

do Minho (EEUM) pelo Presidente do CE e pelo Presidente da EEUM, que poderá esboçar um processo de revisão dos regulamentos de alguns dos centros de I&D da EEUM.

O Presidente da EEUM, Pedro Arezes, informou que a existência de um polo da Universidade do Minho em Famalicão consiste na instalação de um conjunto de laboratórios associados a alguns Centros de Investigação da EEUM. Para além disso, Pedro Arezes informou que estava a acontecer uma situação idêntica em Esposende, mas numa vertente mais alargada a toda a UM, com um polo ligado à investigação associada ao mar.

2. Aprovação da ordem de trabalhos

O Presidente do CE propôs a ordem de trabalhos, conforme indicada na agenda da convocatória, que foi aprovada por unanimidade.

3. Aprovação da ata da reunião anterior

Após a inclusão de alguns contributos, foi aprovada por maioria a ata da reunião EEUM-CE-01/2021 de 3 de março de 2021, com a abstenção do membro António Nestor Ribeiro por não ter estado presente nessa reunião.

4. Aprovação do relatório de atividades de 2020

O Presidente do Conselho, convidou o Presidente da Escola a apresentar o relatório de atividades de 2020. O Presidente da Escola apresentou os principais pontos do documento, oferecendo uma visão global da atividade desenvolvida em 2020 pela EEUM, organizada nos seguintes itens: a EEUM em números; investigação; projetos de I&D; produção científica; doutoramentos; plataformas de agregação de conhecimento; prémios e distinções; interfaces; internacionalização; comunicação; e, eventos.

Os membros do Conselho solicitaram alguns esclarecimentos, nomeadamente em relação ao cumprimento do Plano de Atividades para 2020, tendo em conta o período pandémico da COVID-19 que estamos a atravessar. O Presidente de Escola referiu que algumas ações mais estratégicas não foram cumpridas devido à sobrecarga com tarefas administrativas resultantes da pandemia, tendo algumas atividades previstas no Plano de Atividades de 2020 transitado para o Plano de 2021.

O Conselho aprovou por unanimidade o Relatório de Atividades de 2020.

5. Aprovação do plano de atividades para 2021

O Presidente do Conselho convidou o Presidente da Escola a apresentar o plano de atividades para 2021. Foi explicado que o Plano se alicerça em 5 eixos. O primeiro sustenta o papel de liderança e estímulo ao desenvolvimento da investigação de fronteira e transdisciplinar, pela reafirmação do posicionamento da EEUM centrado na investigação, reforçando a excelência científica e o desenvolvimento tecnológico que promove. O segundo eixo centra-se na vontade expressa de ter um ensino diferenciador na EEUM, ancorado na investigação e norteado por princípios éticos. O terceiro eixo materializa a inserção e integração com a sociedade, que se pretende que tenha um impacto visível/tangível e significativo na envolvente. O quarto eixo ambiciona poder conferir à EEUM uma centralidade enquanto polo de inovação que, apoiado na transversalidade, multidisciplinaridade e no trabalho em rede, possa promover a inovação em todas as vertentes e iniciativas da sua

atividade. Por fim, o quinto eixo de atuação centra-se na necessidade de criação de uma marca identitária da EEUM, a qual passará, entre outras estratégias, pela sua afirmação no exterior, incluindo a aposta inequívoca na sua crescente internacionalização.

O CE discutiu e apreciou o plano, nomeadamente em termos da renovação do corpo docente, das restrições internas à gestão de verbas, da futura revisão do Regulamento de Avaliação Docente (RAD), do processo de acompanhamento e integração dos alunos de terceiro ciclo e das questões relacionadas com o alinhamento do planeamento estratégico da EEUM com as orientações estratégicas da Universidade. Após a fase de discussão, o CE aprovou por unanimidade o Plano de Atividades para 2021.

6. Ponto de situação dos grupos de trabalho do CE

O Presidente do Conselho convidou os quatro grupos de trabalho a fazerem o ponto de situação sobre os avanços mais recentes nos seus tópicos:

Paulo Cortez apresentou o trabalho desenvolvido pelo grupo *i) Linhas de orientação estratégica da Escola*, constituído por Paulo Cortez, Paulo Novais e Tiago Miranda, ao qual se juntará António Nestor em substituição de Raul Figueiro. Paulo Cortez apresentou um exercício inicial de benchmarking para avaliar o posicionamento da EEUM no contexto nacional, considerando cinco instituições de referência: Universidade de Aveiro (4 departamentos), Universidade de Coimbra (4 departamentos da FCTUC), Universidade de Lisboa (IST), Universidade Nova de Lisboa (FCT) e a Universidade do Porto (FEUP). No âmbito deste exercício, procurou avaliar a dimensão da Escola e do número de docentes de carreira, comparando o número de estudantes, de departamentos e de docentes de carreira divididos pelas categorias de Catedráticos, Associados e Auxiliares dessas instituições. Apresentou igualmente a percentagem de Professores Auxiliares, por forma a avaliar o cumprimento do limite de 50% de docentes nesta categoria, revelando que a EEUM tem um valor de 57%, superior ao IST-UL, FCT-UNL e UA e inferior à FEUP e à FCTUC. Por outro lado, foi indicada alguma dificuldade no levantamento da informação nas diversas instituições, verificando-se alguma falta de confiança e fiabilidade nos resultados apresentados. Paulo Cortez apresentou ainda a estrutura etária dos docentes da EEUM, tendo sido possível evidenciar o envelhecimento do corpo docente e de uma potencial saída nos próximos anos de 49 docentes que se encontram na faixa etária acima de 60 anos.

Paulo Cortez apresentou também um levantamento preliminar de alguns indicadores sobre investigação, nomeadamente o número de centros de I&D, publicações e patentes. Para este efeito, usou a FEUP como referência, uma vez que nem sempre foi possível encontrar esta informação para as outras instituições.

Para além disso, revelou o posicionamento da Universidade do Minho na área da Engenharia nalguns rankings, nomeadamente o *QS World University Rankings (Engineering and Technology)* e o *Times Higher Education (General Engineering)*, tendo sido salientado que a UM tem vindo a piorar de posição ao longo dos anos, particularmente em relação às outras instituições portuguesas da área da Engenharia. Foi sugerida uma análise da forma como são construídos estes rankings, e como poderemos definir estratégias para melhorar o posicionamento da UM.

Por último, foi apresentada uma primeira versão de uma análise SWOT para a EEUM, que deverá ser progressivamente desenvolvida com o contributo dos restantes membros do CE.

José Covas indicou que devido a dificuldades de agenda não foi possível avançar muito com o trabalho no grupo *ii) Indicadores de desempenho e gestão* (José Covas, Luís Barbosa e José Machado).

Rui Lima apresentou os desenvolvimentos mais recentes do trabalho do grupo *iii) Linhas de orientação pedagógica sobre educação e formação na EEUM* (Olga Carneiro, Filomena Soares, Rui Lima, Paulo Ribeiro e André Pereira e Sara Domingues), indicando que estava a decorrer, até ao dia 7 de maio, um inquérito aos docentes da EEUM, que foi disseminado com ajuda dos Diretores de Curso pelos Coordenadores de cada Unidade Curricular. Como o número de respostas ainda era baixo, não foi possível apresentar resultados desse levantamento. Paralelamente, estava a ser realizado o questionário aos estudantes, com o acompanhamento de André Pereira e Sara Domingues, através da recolha por pontos focais junto de elementos representantes/embaixadores dos cursos por anos.

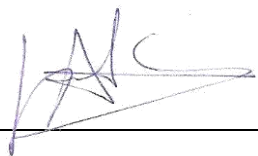
Catarina Cubo informou que o trabalho desenvolvido no grupo *iv) Atos eleitorais* (Catarina Cubo da Fonte, André Pereira, João Pinheiro e Acácio Costa) já tinha sido concluído na data da realização das eleições dos representantes dos alunos no CE.

7. Outros assuntos

Catarina Cubo reforçou a necessidade de se apresentar uma nota informativa sobre cada reunião do Conselho de Escola. Para além disso, questionou o CE acerca do valor do emolumento relacionado com o requerimento de provas de doutoramento, devendo este assunto ser tratado no Conselho Científico ou com o Provedor do Estudante.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença e a participação dos conselheiros e deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim, que a secretariei.

O Presidente



José António Colaço Gomes Covas

O Secretário



Paulo Jorge Gomes Ribeiro